

# PERA/2122/1500177 – Relatório preliminar da CAE

## Composição da CAE

### Composição da CAE

A composição da CAE que avaliou o presente ciclo de estudos é a seguinte (os CV dos peritos podem ser consultados na página da Agência, no separador [Acreditação e Auditoria / Peritos](#)):

Paula Odete Fernandes

Francisco Carreira

-

## 1. Caracterização geral do ciclo de estudos

1.1. Instituição de Ensino Superior:

Instituto Politécnico De Coimbra

1.1.a. Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior (proposta em associação):

1.2. Unidade orgânica:

Instituto Superior De Contabilidade E Administração De Coimbra

1.2.a. Outra(s) unidade(s) orgânica(s) (proposta em associação):

1.3. Ciclo de estudos:

Marketing e Negócios Internacionais

1.4. Grau:

Mestre

1.5. Publicação em D.R. do plano de estudos em vigor (nº e data):

1.5. Plano Curricular - Despacho.pdf

1.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Ciências Empresariais

1.7.1 Classificação CNAEF - primeira área fundamental:

342

1.7.2 Classificação CNAEF - segunda área fundamental, se aplicável:

345

1.7.3 Classificação CNAEF - terceira área fundamental, se aplicável:

<sem resposta>

1.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

120

1.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de março, com a redação do Decreto-Lei 63/2016 de 13 de setembro):

2 anos/4 semestres

1.10. Número máximo de admissões aprovado no último ano letivo:

40

1.10.1. Número máximo de admissões pretendido (se diferente do número anterior) e sua justificação

<sem resposta>

### 1.11. Condições específicas de ingresso.

O Mestrado em Marketing e Negócios Internacionais destina-se preferencialmente aos licenciados em Marketing, Gestão e Economia, e outras áreas afins. Podem, ainda, candidatar-se outros licenciados das áreas das ciências empresariais e humanas que queiram desenvolver capacidades e competências na área.

### 1.12. Regime de funcionamento.

Pós Laboral

#### 1.12.1. Outro:

Nada a referir

### 1.13. Local onde o ciclo de estudos é ministrado:

O curso será ministrado nas instalações do Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Coimbra (ISCAC).

Na plataforma Zoom sempre que seja necessário e adequado.

### 1.14. Eventuais observações da CAE:

Nada assinalar.

## 2. Corpo docente

### Perguntas 2.1 a 2.5

#### 2.1. Coordenação do ciclo de estudos.

O docente ou docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos têm o perfil adequado:

Sim

#### 2.2. Cumprimento de requisitos legais.

O corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado:

Sim

#### 2.3. Adequação da carga horária.

A carga horária do pessoal docente é adequada:

Sim

#### 2.4. Estabilidade.

A maioria dos docentes mantém ligação à instituição por um período superior a três anos:

Sim

#### 2.5. Dinâmica de formação.

O número de docentes em programas de doutoramento há mais de um ano é adequado às necessidades de qualificação académica e de especialização do corpo docente do ciclo de estudos, quando necessário:

Sim

### 2.6. Apreciação global do corpo docente

#### 2.6.1. Apreciação global

- O ciclo de estudos é dirigido por uma comissão composta por três membros:

\* a primeira, é doutora em gestão, com tese em marketing, mestre em ciências empresariais e licenciada em economia, é detentora de vários artigos na área do marketing, foi analista de empresas, responsável pela divisão de planeamento e controlo de gestão de uma entidade de serviços de transporte e leciona 6 UC (sendo 1 UC ao ciclo de estudos), num total de 237 horas;

\* a segunda, é doutora em gestão, ramo de marketing e estratégia, mestre em análise de dados e sistemas de apoio à decisão e licenciada em gestão e matemática, ramo educacional, é detentora de

vários artigos na área do marketing, coletânea em contabilidade e leciona 5 UC (sendo 1 UC ao ciclo de estudos), num total de 315 horas;

\* o terceiro, é especialista em informática, mestre em sistemas e automação e licenciado em eletrotécnica, foi analista programador e gestor de conta e leciona 7 UC (sendo 2 UC ao ciclo de estudos), num total de 297 horas.

- O corpo docente é composto por 14 docentes, que correspondem a 12,66 Equivalente a Tempo Integral (ETI) e caracteriza-se por ser:

\* Próprio - 10 ETI (79%) estão a tempo integral;

\* Academicamente qualificado - 9,66 ETI (76%) têm o grau de doutor;

\* Especializado - 6,75 ETI (53%) são doutorados e 2 ETI (16%) são especialistas na área fundamental do ciclo de estudos, que corresponde a um total de 8,8 ETI (69%) de doutorados e especialistas na área fundamental do ciclo de estudos.

- Os docentes do ciclo de estudos de carreira com uma ligação à Instituição por um período superior a três são 10,41 ETI (82%) e não há docentes inscritos em programas de doutoramento.

- Cada ETI leciona, em média, 5,9 UC e ao ciclo de estudos 1,3 UC, que corresponde a 250 horas e ao ciclo de estudos 38 horas. Porém há três docentes que lecionam 7 UC e um leciona 8 UC.

#### 2.6.2. Pontos fortes

- O responsável pelo ciclo de estudos tem o perfil adequado e são cumpridos os requisitos de qualificação do corpo docente.

- Estabilidade do corpo docente.

#### 2.6.3. Recomendações de melhoria

- A Instituição deve rever o número de UC afetas a cada ETI, de modo a não ser excessivo.

## 3. Pessoal não-docente

### Perguntas 3.1. a 3.3.

3.1. Competência profissional e técnica.

O pessoal não-docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à lecionação do ciclo de estudos:

Sim

3.2. Adequação em número.

O número e o regime de trabalho do pessoal não-docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos:

Sim

3.3. Dinâmica de formação.

O pessoal não-docente frequenta regularmente cursos de formação avançada ou de formação contínua:

Sim

### 3.4. Apreciação global do pessoal não-docente

3.4.1. Apreciação global

- A Instituição conta com 33 não docentes que têm as seguintes qualificações: 13 (39%), o 12.º ano; 11 (33%) a licenciatura, 5 (15%) o 11.º ano, 2 (6%) o 9.º ano e 1 (3%) o doutoramento e o 6.º ano de escolaridade.

3.4.2. Pontos fortes

- Número e qualificação do corpo docente.

### 3.4.3. Recomendações de melhoria

- Nada a acrescentar.

## 4. Estudantes

### Pergunta 4.1.

4.1. Procura do ciclo de estudos.

Verifica-se uma procura consistente do ciclo de estudos por parte de potenciais estudantes ao longo dos 3 últimos anos:

Sim

### 4.2. Apreciação global do corpo discente

4.2.1. Apreciação global

- O ciclo de estudos conta com 89 estudantes inscritos, sendo 43% do género masculino e 57% do género feminino e estão repartidos por 35 (39%) no 1.º ano curricular e 54 (61%) no 2.º ano curricular.

- O número de vagas foi de 40 em cada um dos últimos três anos, sendo que o número de candidatos foi de 49, 76 e 66 nos penúltimo, último e ano corrente, e o número de inscritos foi de 38 (95%), 40 (100%) e 39 (98%), respetivamente.

- Segundo o relatório de autoavaliação, os estudantes provêm da própria Instituição, de outras Instituições e internacionais, e alguns detêm experiência profissional relevante na área do ciclo de estudos.

4.2.2. Pontos fortes

- Procura e média de entrada no ciclo de estudos.

4.2.3. Recomendações de melhoria

- Nada a acrescentar.

## 5. Resultados académicos

### Perguntas 5.1. e 5.2.

5.1. Sucesso escolar

O sucesso escolar da população discente é satisfatório e é convenientemente acompanhado:

Em parte

5.2. Empregabilidade

Os níveis de empregabilidade dos graduados pelo ciclo de estudos não revelam dificuldades de transição para o mercado de trabalho:

Sim

### 5.3. Apreciação global dos resultados académicos

5.3.1. Apreciação global

- Tendo em conta que a média dos estudantes inscritos, nos últimos três anos, é de 39 e que a média de conclusão do ciclo de estudos, nos últimos três anos, é de 13,7 conclui-se que a taxa de eficiência é de 35%.

- O número de graduados foi de 14, 6 e 21, nos antepenúltimo, penúltimo e último anos, respetivamente, o que conduz a uma média de 13,67 graduados por ano, que corresponde a uma taxa de eficiência formativa de 34%.

- Os graduados que concluem o ciclo de estudos em n anos é de 86%, 34% e 52%, nos antepenúltimo, penúltimo e último anos, respetivamente, e em n+1 anos é de 14%, 66% e 43%, nos antepenúltimo, penúltimo e último anos, respetivamente. Apenas 1 (2%) estudante concluiu o seu ciclo de estudos em n+2 anos. Deste modo, o número de estudantes que concluíram o ciclo de estudos, em n anos, foi de 25 (61%), em n+1 anos, foi de 15 (37%) e, em mais de n+2 anos, foi de 1 (2%).

- O sucesso escolar das Unidades Curriculares é de 100% nas áreas de métodos quantitativos e sistemas de informação para a gestão e de 98% na área das ciências empresariais e económicas.

- Relativamente à empregabilidade, a percentagem de diplomados que obteve emprego na área do ciclo de estudos foi de 50% e 60%, em 2019-20 e 2020-21, respetivamente. Nesses mesmos anos, a taxa de desemprego dos diplomados passou de 33% para 0% e a taxa de diplomados que obteve o emprego, ao final de um ano, passou de 50% para 100%.

### 5.3.2. Pontos fortes

- Nos últimos três anos 61% dos estudantes concluiu o ciclo de estudos em n anos.

- Boa taxa de empregabilidade.

### 5.3.3. Recomendações de melhoria

- A Instituição deve desenvolver estratégias educativas tendentes a aumentar a eficiência formativa do ciclo de estudos, uma vez que a sua taxa de eficiência é de 35%.

## **6. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas**

### **Perguntas 6.1. a 6.5.**

#### 6.1. Centros de Investigação

A instituição dispõe de recursos organizativos e humanos que integrem os seus docentes em atividades de investigação, seja por si ou através da sua participação ou colaboração, ou dos seus docentes e investigadores, em instituições científicas reconhecidas:

Em parte

#### 6.2. Produção científica ou artística

Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros e capítulos de livro ou trabalhos de produção artística, ou publicações resultantes de atividades de investigação orientada ou de desenvolvimento profissional de alto nível, nos últimos cinco anos, com relevância para a área do ciclo de estudos:

Em parte

#### 6.3. Outras publicações

Existem outras publicações do corpo docente com relevância para a área do ciclo de estudos, designadamente de natureza pedagógica:

Em parte

#### 6.4. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico

As atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos representam um contributo

real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística:

Em parte

#### 6.5. Integração em projetos e parcerias nacionais e internacionais

As atividades científicas, tecnológicas e artísticas estão integradas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais:

Em parte

### **6.6. Apreciação global dos resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas**

#### 6.6.1. Apreciação global

- Alguns docentes desenvolvem a sua atividade científica em centros de investigação reconhecidos pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia. Dos nove centros de investigação apresentados, quatro tiveram a classificação de "Excelente", dois de "Muito Bom", um de "Bom", um de "Fraco" e um não foi avaliado. Este último, o CBS Research Centre, é uma unidade de I&D própria da Coimbra Business School.

- O número de publicações científicas em revistas internacionais com revisão por pares "nos últimos 5 anos" e da área é escasso.

- A IES apresenta a existência de projetos e parcerias nacionais e internacionais em que se integram as atividades científicas, tecnológicas, culturais e artísticas desenvolvidas na área do ciclo de estudos.

- A IES apresenta atividades de transferência de conhecimento e tecnologia à comunidade, criação do Observatório de Branding Territorial e apresenta, também, atividades de formação avançada.

#### 6.6.2. Pontos fortes

- Ligação ao tecido empresarial estabelecendo parcerias que proporcionam uma transferência de conhecimento e tecnologia para as empresas e contribuir para a geração de emprego.

- Criação do Observatório de Branding Territorial.

#### 6.6.3. Recomendações de melhoria

- Aumentar o número de publicações científicas do pessoal docente afeto ao ciclo de estudos, na área predominante do ciclo de estudos, em revistas internacionais com revisão por pares.

- Criar condições para apresentação da unidade de I&D CBS Research Centre ao Sistema científico português para respetiva avaliação.

## **7. Nível de internacionalização**

### **Perguntas 7.1. a 7.3.**

#### 7.1. Mobilidade de estudantes e docentes

Existe um nível significativo de mobilidade de estudantes e docentes do ciclo de estudos:

Não

#### 7.2. Estudantes estrangeiros

Existem estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (para além de estudantes em mobilidade):

Sim

#### 7.3. Participação em redes internacionais

A instituição participa em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos:

Sim

## **7.4. Apreciação global do nível de internacionalização**

### 7.4.1. Apreciação global

- Existência de uma percentagem de estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos;
- Ausência de estudantes em programas internacionais de mobilidade (in e out);
- Ausência de pessoal docente estrangeiro, incluindo os que se encontram em mobilidade (in e out) e das áreas científicas do ciclo de estudos;
- Participação nalgumas redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos.

### 7.4.2. Pontos fortes

- Nada a acrescentar.

### 7.4.3. Recomendações de melhoria

- Promover a mobilidade de estudantes e docentes a um nível internacional suportada nos programas ERASMUS+, International Credit Mobility, ou noutros programas/protocolos estabelecidos pela IES, na área científica do ciclo de estudos;
- Intensificar a participação em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos.

## **8. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade**

### **Perguntas 8.1 a 8.6**

#### 8.1. Sistema interno de garantia da qualidade

Existe um sistema interno de garantia da qualidade, a nível da Instituição ou da Unidade Orgânica, certificado pela A3ES:

Sim (passa diretamente ao campo 8.7)

#### 8.2. Mecanismos de garantia da qualidade

Existem mecanismos de garantia da qualidade do ciclo de estudos e das atividades desenvolvidas pelos serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem:

<sem resposta>

#### 8.3. Coordenação e estrutura(s) de apoio

Existem um coordenador e estrutura(s) responsáveis pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade do(s) ciclo(s) de estudos:

<sem resposta>

#### 8.4. Avaliação do pessoal docente

Existem procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

<sem resposta>

#### 8.5. Avaliação do pessoal não-docente

Existem procedimentos de avaliação do pessoal não-docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

<sem resposta>

#### 8.6. Outras vias de avaliação

Existiram outras avaliações do ciclo de estudos ou de natureza institucional, nos últimos cinco anos, não conduzidas pela A3ES:

<sem resposta>

8.6.1. Conclusões de outras avaliações (quando aplicável)

-

## **8.7. Apreciação global dos mecanismos de garantia da qualidade**

8.7.1. Apreciação global

- A análise do Manual da Qualidade (versão 1 de 26/07/2019) e o documento à alteração ao Manual da Qualidade da IES (Despacho SC/184/2022), e do Relatório de Avaliação do ciclo de estudos 50M9110: Mestrado em Marketing e Negócios Internacionais permite concluir que estão cumpridos os itens do ponto 8 do relatório da IES.

8.7.2. Pontos fortes

- Cumprimento dos mecanismos de garantia da qualidade do ciclo de estudos.

8.7.3. Recomendações de melhoria

- Nada a acrescentar.

## **9. Melhoria do ciclo de estudos - Evolução desde a avaliação anterior e ações futuras de melhoria**

9.1. Evolução desde a avaliação anterior

- A CAE constata que foi dada resposta adequada às recomendações que haviam sido efetuadas na anterior avaliação. Na sua análise SWOT, a IES reconhece a necessidade de crescer em termos de publicações de qualidade, estabelecer medidas estratégicas de captação dos estudantes, e a intensificação de redes internacionais.

9.2. Apreciação e validação das propostas de melhoria futura

- A CAE entende que as propostas de melhoria futuras são oportunas e relevantes no contexto da melhoria contínua do ciclo de estudos, tendo já implementado uma estratégia no que toca à participação de docentes em eventos científicos, com o objetivo de incrementar o n.º de publicações.

## **10. Reestruturação curricular (se aplicável)**

10.1. Apreciação e validação da proposta de reestruturação curricular

- Não aplicável.

## **11. Observações finais**

11.1. Apreciação da pronúncia da instituição (quando aplicável)

<sem resposta>

11.2. Observações

<sem resposta>

11.3. PDF (máx. 100kB)

<sem resposta>

## **12. Conclusões**

12.1. Apreciação global do ciclo de estudos

Com base na análise ao guião de auto-avaliação, a CAE verificou que estão satisfeitas as seguintes condições que permitem o normal funcionamento do Mestrado em Marketing e Negócios

Internacionais, designadamente:

- a) a estrutura curricular e o plano de estudos satisfazem as condições legais;
- b) o docente responsável pela implementação do ciclo de estudos tem o perfil adequado;
- c) o corpo docente cumpre os requisitos legais;
- d) os recursos materiais e não docentes são suficientes;
- e) o ciclo de estudos tem tido uma procura sustentada de estudantes e a empregabilidade na área do ciclo de estudos registou um crescimento;
- f) participação dos professores em Unidades de I&D, na área do ciclo de estudos;
- g) existência de mecanismos de garantia da qualidade dos ciclos de estudos e das atividades desenvolvidas pelos serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem.

Apesar dos aspetos mencionados, que refletem um enquadramento positivo para o curso, a CAE observou algumas áreas que entende que a IES deve desenvolver esforços no sentido de introduzir melhorias ao normal funcionamento do ciclo de estudos, nomeadamente:

- a) aumentar a eficiência do ciclo de estudos, uma vez que é reduzida;
- b) aumentar as publicações científicas, com impacto de qualidade, do pessoal docente, na área predominante do ciclo de estudos;
- c) promover e aumentar a mobilidade não só de estudantes, mas também a de docentes e de funcionários, aproveitando os programas existentes;
- d) incrementar parcerias com instituições estrangeiras. Este incremento de parcerias internacionais potenciaria a capacidade de investigação do corpo docente através da criação de redes;
- e) implementar estratégias de atração de estudantes para o ciclo de estudos.

12.2. Recomendação final.

Com fundamento na apreciação global do ciclo de estudos, a CAE recomenda:

Acreditar

12.3. Período de acreditação condicional (se aplicável):

<sem resposta>

12.4. Condições:

<sem resposta>